





Spring Boot

Unidade 2 - API Rest sem Banco de Dados

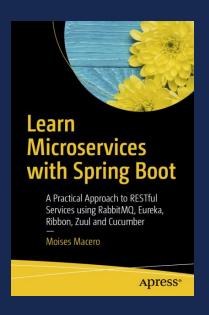




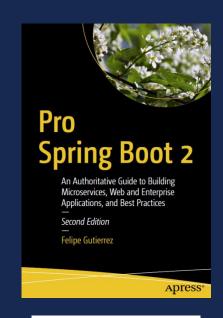
Prof. Aparecido V. de Freitas Doutor em Engenharia da Computação pela EPUSP aparecidovfreitas@gmail.com

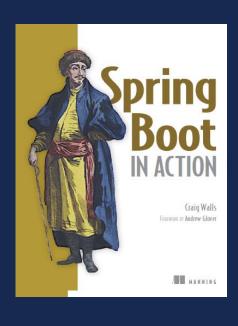
Bibliografia

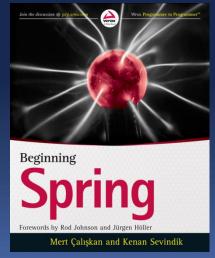


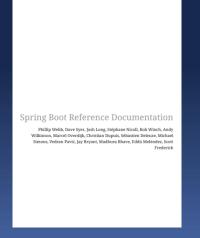










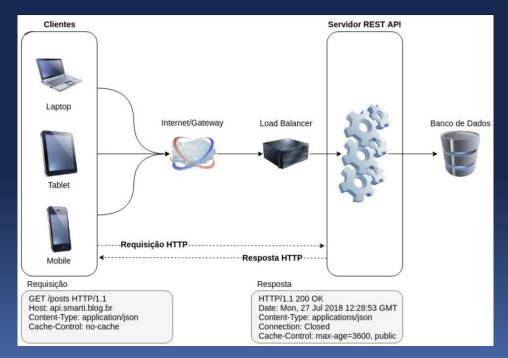




API's Rest



- Uma APT (Application Programming Interface) permite a comunicação entre dois sistemas;
- Uma API fornece essencialmente a linguagem e o contrato para a interação entre dois sistemas;
- Cada APT tem a especificação que determina a forma pela qual as informações podem ser transferidas:





REST



- REST é uma abreviação de "Representational State Transfer" ou transferência de estado representacional;
- Trata-se de um modelo de arquitetura para sistemas distribuídos;
- O modelo foi criado por Roy Fielding, um dos criadores do protocolo HTTP;
- 🔍 🛮 A ideia por trás desse modelo é viabilizar a transferência de dados via rede.

REST Definition UNIVERSITY OF COLIFORNIA, IRVINE Architectural Styles and the Design of Network-based Software Architectures DISSERTATION in Information and Computer Science by Roy Thomas Fielding 2000





REST



- REST tem sido a base para a evolução do protocolo HTTP;
- Tem sido usado como alternativa ao modelo SOAP o qual é baseado em XML;
- Atualmente, graças à sua flexibilidade, tem sido largamente utilizado na construção de API's para integração entre sistemas Web;





Recursos

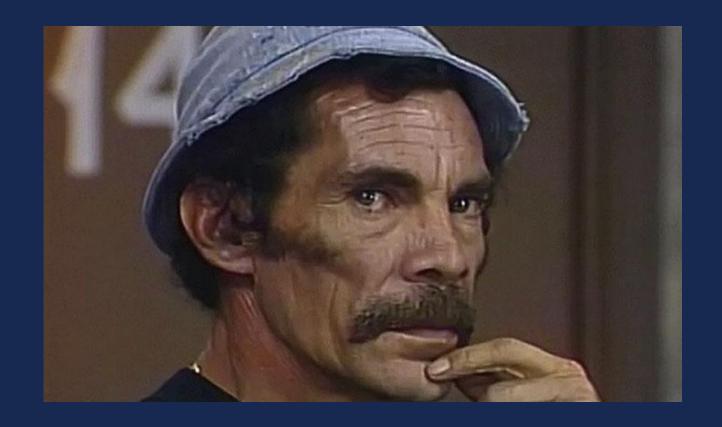


- Toda aplicação Web gerencia recursos;
- Nessa unidade, desenvolveremos uma API Rest que manipula cursos;
- À medida em que formos desenvolvendo novas funcionalidades, novos recursos também estarão presentes na aplicação, como por exemplo, disciplinas, professores, grades de curso, etc
- Assim, precisamos de alguma forma diferenciar o manuseio de um recurso de outro. Por exemplo, poderíamos ter uma API que retornasse os cursos, outra que retornasse os professores, e assim por diante.
- Para isso, definimos um identificador único para recurso a ser retornado. Esse identificador é chamado URI. Por exemplo, para retornar cursos a URI poderia ser /cursos, para professores poderia ser /professores, e assim por diante.









Ok! Cada recurso está associado a uma URI!

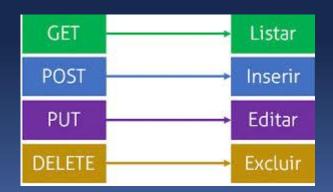
Mas, como especificar o que deve ser feito com o recurso?



Operações com Recursos



- 🔍 Imaginemos que a URI **/cursos** está associada ao recurso "cursos" ;
- Mas, como especificar o que será feito com o recurso "cursos"?
- Pode haver diferentes formas de se tratar o recurso "cursos";
- Por exemplo, pode-se retornar uma lista completa dos cursos, pode-se atualizar o recurso cursos, pode-se excluir o recurso, etc;
- Assim, para se definir a operação a ser utilizada com o recurso, utilizam-se os verbos HTTP ou os métodos HTTP;
- Por exemplo: GET para se recuperar recursos, POST para se cadastrar recursos,
 PUT para atualizar ou ainda DELETE para se excluir.



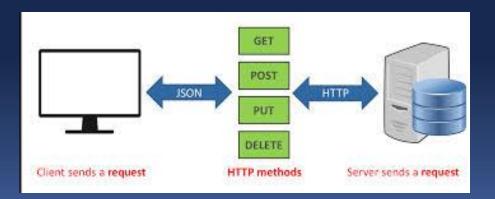
- GET /alunos
- POST /alunos
- PUT /alunos/{id}
- DELETE /alunos/{id}



API's Rest



- Da mesma forma que uma página Web é renderizada pelo Browser, as API's podem usar requisições HTTP para obter informações de uma aplicação ou servidor web;
- API's Rest oferecem uma forma mais leve, usando URL's na maioria dos casos, para enviar e receber informações;
- Rest usa quatro verbos HTTP 1.1 diferentes (GET, POST, PUT e DELETE) para executar tarefas;
- Os recursos a serem manipulados são representados em um determinado formato (Json,XML, texto, etc....), daí o nome REST, onde R = Representational.





Representação do recurso



Embora Json tem sido muito usado, outras formas de se representar os dados é possível.

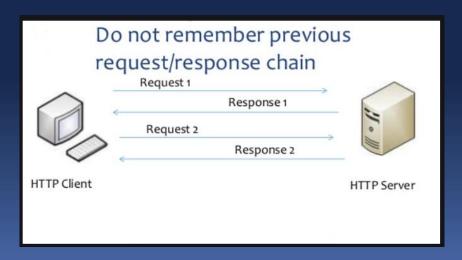
```
"employee": "Max Mustermann",
"items": [
     "name": "TestData",
     "quantity": "2"
  },
     "name": "Test2",
                                 <?xml version="1.0"?>
     "quantity": "3"
                                 <quiz>
                                  <qanda seq="1">
                                  <question>
                                   Who was the forty-second
     "name": "Test3",
                                   president of the U.S.A.?
                                  </guestion>
     "quantity": "2"
                                  <answer>
                                   William Jefferson Clinton
                                  </answer>
"table": "Tisch 5"
                                 </ganda>
                                 <!-- Note: We need to add
                                  more questions later.-->
                                 </quiz>
```



O nome REST



- Como vimos está associado à forma de representação dos dados que são interoperacionalizados na integração das aplicações;
- A comunicação que se estabelece é stateless;
- Isso significa que como sendo a web baseada no protocolo HTTP, NÃO se guarda o estado da aplicação durante a comunicação;
- Ou seja, a comunicação é integralmente stateless (sem armazenamento do estado);
- Assim, quando se processa uma API Rest, a informação retornada está associada ao estado corrente, sem portanto, se usar seções para armazenamento de dados.

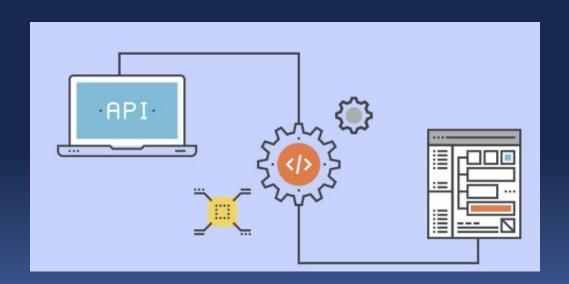




Rest



- Ao contrário do SOAP, Rest não precisa usar XML para fornecer a resposta;
- Pode-se encontrar REST-based Web Services que entregam os dados em formato CSV (Command Separated Value) ou JSON (JavaScript Object Notation);
- Um ponto importante para ser destacado com REST é que se pode obter uma saída em um formato mais fácil de ser tratado na linguagem da aplicação que irá consumir as informações providas pela API;

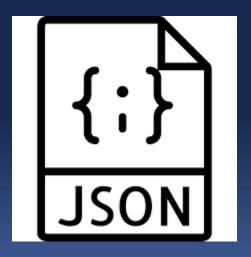




JSON



- É uma formatação leve para troca de dados;
- Fácil de ler e de se escrever;
- Baseia-se em um subconjunto da linguagem JavaScript;
- Formato texto e completamente independente de linguagem;
- Essas propriedades fazem com que JSON seja um formato ideal para troca de dados;







- Em JSON para cada valor representado, atribui-se um nome (ou rótulo) que descreve o seu significado;
- Essa sintaxe é derivada da forma utilizada pelo JavaScript, para representar informações;
- Por exemplo, para se representar o ano de 2020, usa-se a seguinte sintaxe:

"ano": 2020





- Um par nome/valor deve ser representado pelo nome entre aspas duplas, seguido de dois pontos, seguido do valor;
- Os valores podem possuir apenas 3 tipos básicos: numérico (inteiro ou real), booleano e string;

```
"site": "www.qualitsys.com"
```

"nota": 9.5

"aprovado": true





- A partir dos dados básicos, é possível construir-se tipos complexos: array e objeto;
- Arrays são delimitados por colchetes, com seus elementos separados por vírgulas;
- Por exemplo, abaixo segue um exemplo de um array representado números:

[34,6,888,34,23,124]

Segue outro exemplo de um array representando valores booleanos e outro para strings:

[true, true, false, true, false, false]



["SP", "RJ", "MG", "RS", "PR", "SC"]



Segue um exemplo para armazenar uma matriz de inteiros:

```
[
[1,8],
[5,9],
[23,6]
```





- Objetos são especificados entre chaves e podem ser compostos por múltiplos pares nome/valor, por arrays e também por outros objetos;
 - Desta forma, um objeto JSON pode representar, virtualmente, qualquer tipo de informação.

```
1 {
2  "titulo": "JSON x XML",
3  "resumo": "o duelo de dois modelos de representação de informações",
4  "ano": 2012,
5  "genero": ["aventura", "ação", "ficção"]
6 }
```

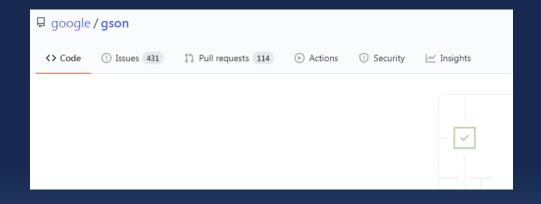


Parsers JSON



- Existem diversos parsers disponíveis para a Linguagem Java;
- Por exemplo, destaca-se a biblioteca google-gson, desenvolvida pela Google, que é bem documentada e relativamente simples de ser usada.

```
Java
     JSON-java
     JSONUti1
     1sonp
     Json-lib
     Stringtree
     SOJO
     ison-taglib
     Flexison
     Argo
     1soni1
     fastison
     mjson
     nson
     ison-simple
     json-io
     google-gson
     FOSS Nova JSON
     Corn CONVERTER
     Apache johnzon
     Genson
     cookison
     progbase
```





JSON com Google GSON



- Existem diversos parsers disponíveis para a Linguagem Java;
- Por exemplo, destaca-se a biblioteca gson, desenvolvida pela Google, que é bem documentada e relativamente simples de ser usada.

JSON com Google GSON. **JSON** é um acrônimo para "JavaScript Object Notation", é um formato mais leve que xml e mais entendível para se trafegar dados entre sistemas computacionais, seu uso está sendo cada vez mais adotado por aplicações web e dispositivos móveis da atualidade.

Algumas das vantagens são:

- Fácil de entender.
- Parsing facilitado.
- Suporta objetos.
- Extremamente leve.
- Usado pelos maiores serviços da web como Google, Facebook e etc.

JSON é em formato texto e completamente independente de linguagem.

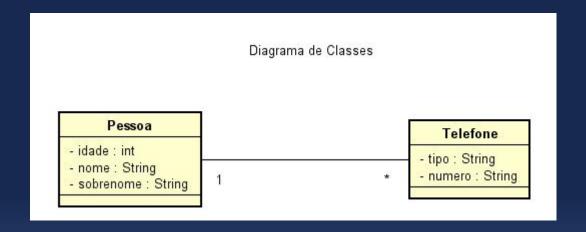
Aplicações web desenvolvidas com Spring MVC e AngularJS fazem o uso extremo de JSON tornando assim uma aplicação leve, robusta, eficiente e com baixo processamento do servidor.



JSON com Google GSON



Para exemplificar o uso do google-gson, vamos ver um caso simples de um relacionamento 1 x n.





JSON com Google GSON



Seguem as implementações das classes:

```
public class Pessoa {
02
03
         private String nome;
04
         private String sobrenome;
         private int idade;
05
06
07
         private List telefones = new ArrayList();
         public void setTelefones(List telefones) {
09
10
             this.telefones = telefones;
11
12
13
         public List getTelefones() {
14
             return telefones;
15
16
17
         public String getNome() {
18
             return nome:
19
20
         public void setNome(String nome) {
21
             this.nome = nome;
25
         public String getSobrenome() {
26
             return sobrenome:
27
28
29
         public void setSobrenome(String sobrenome) {
             this.sobrenome = sobrenome;
33
         public int getIdade() {
34
             return idade;
35
36
         public void setIdade(int idade) {
             this.idade = idade;
38
39
```

```
public class Telefone {
    private String tipo;
    private String numero;

public String getTipo() {
        return tipo;
    }

    public void setTipo(String tipo) {
        this.tipo = tipo;
    }

    public String getNumero() {
        return numero;
    }

    public void setNumero(String numero) {
        this.numero = numero;
    }
}
```





API Gson Google

A referência correta do pacote desta biblioteca é **com.google.gson.Gson** e contém dentre outros com dois métodos que são os mais interessantes e usuais, são eles **toJson** e o **fromJson**. Vamos entender o que cada um faz:

- toJson transforma objetos em JSON com saída String.
- fromJson transforma String JSON em objetos novamente.



Criando os objetos com dados



Nesta parte iremos desenvolver um exemplo simples, criando um objeto pessoa e adicionando telefones a ele.

```
01
     Pessoa pessoa = new Pessoa();
02
     pessoa.setIdade(29);
     pessoa.setNome("Java");
03
     pessoa.setSobrenome("Avançado");
04
05
     Telefone telefone = new Telefone();
06
     telefone.setTipo("celular");
07
     telefone.setNumero("(44) 5555-8888");
98
09
10
     Telefone telefone2 = new Telefone();
     telefone2.setTipo("fixo");
11
     telefone2.setNumero("(44) 8888-3333");
12
13
     pessoa.getTelefones().add(telefone);
14
     pessoa.getTelefones().add(telefone2);
15
```



Convertendo para JSON



Simplesmente instanciamos um objeto Gson e chamamos o método toJson passando a pessoa e o tipo da classe.

```
1 | String json = new Gson().toJson(pessoa, Pessoa.class);
```

O resultado:

```
"nome": "Java",
02
        "sobrenome": "Avançado",
03
        "idade":29,
04
        "telefones":[
05
06
               "tipo":"celular",
07
               "numero":"(44) 5555-8888"
08
09
10
               "tipo":"fixo",
11
12
               "numero":"(44) 8888-3333"
13
```





Convertendo JSON para objeto

Simplesmente instanciamos um objeto Gson e chamamos o método from Json passando o JSON e o tipo da classe.

```
Pessoa pessoa = new Gson().fromJson("
01
02
        "nome": "Java",
03
        "sobrenome": "Avançado",
04
        "idade":29,
05
        "telefones":[
06
07
               "tipo": "celular",
98
               "numero":"(44) 5555-8888"
09
10
11
               "tipo": "fixo",
12
               "numero":"(44) 8888-3333"
13
            }", Pessoa.class);
14
```



endpoint

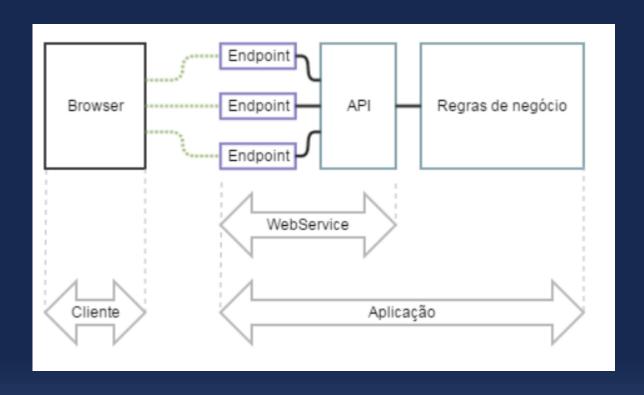


- De forma simples, um endpoint corresponde a um ponto final de um canal de comunicação;
- Quando uma API interage com outro sistema, os pontos de contato dessa comunicação são considerados endpoints;
- Para API's um endpoint pode incluir uma URL de um servidor ou serviço;
- Cada endpoint corresponde ao local para o qual a API pode acessar os recursos necessários para processar sua funcionalidade;
- API's operam com requisições e respostas. Quando uma API requisita informações de uma aplicação web ou web server, ela receberá uma resposta;
- O local em que as API's enviam solicitações e onde o recurso está localizado é chamado endpoint.





endpoint







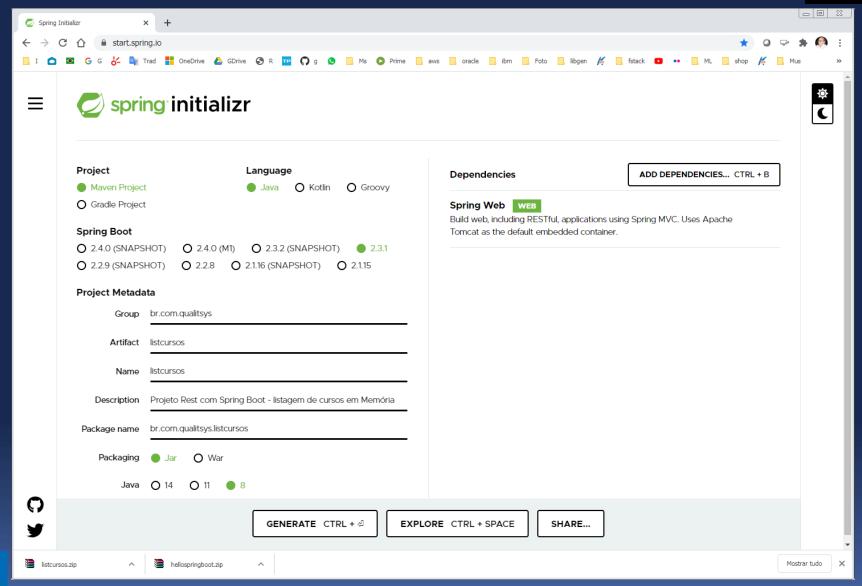
Classe de Domínio

- Nesta unidade, criaremos o nosso primeiro endpoint;
- Para isso, consideraremos uma classe que representa os cursos de uma Universidade;
- Nossa API retornará uma lista de todos os cursos disponíveis;
- Criaremos um projeto chamada listcursos com spring initializr;
- Implementaremos uma classe chamada Curso num package chamado br.com.qualitsys.model.



http://start.spring.io



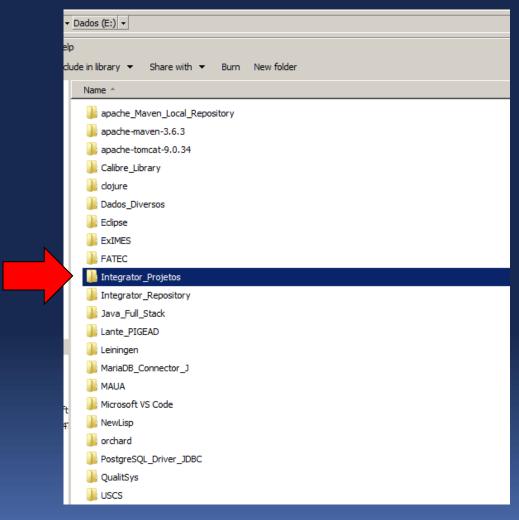




Initializr gera projeto em arquivo .zip

USCS

- Projeto Maven criado!
- Descompactaremos o projeto na pasta E:\Integrator_Projetos

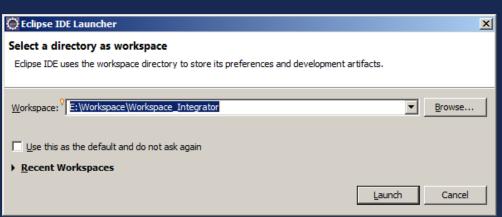


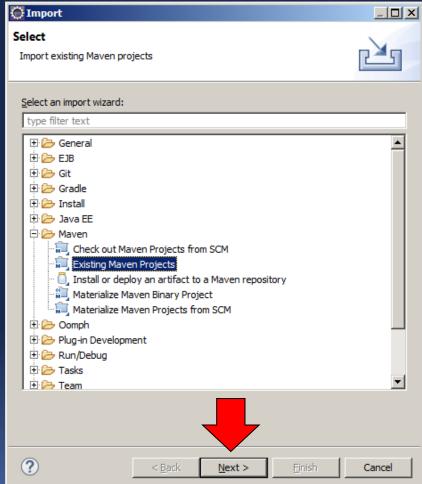


Abrindo o projeto no Eclipse



- Abriremos o Eclipse no Workspace/Integrator
- Import > Existing Maven Projects







Sprint criou uma classe....



```
package br.com.qualitsys.listcursos;

import org.springframework.boot.SpringApplication;

@SpringBootApplication
public class ListcursosApplication {

   public static void main(String[] args) {
        SpringApplication.run(ListcursosApplication.class, args);
   }
}
```

- A classe criada foi Listcursos Application com o método main;
- O método main chama o método static run da classse SpringApplication e essa classe tem a anotação @SpringBootApplication;
- Essa classe é a classe de execução do projeto (Tomcat embarcado no Spring Boot).
- No Spring Boot essa é a classe principal. É a classe que contém o método main!





Executando a aplicação

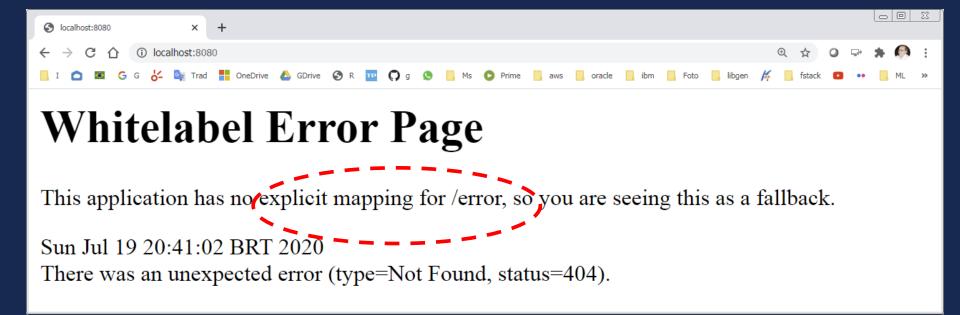
```
: Starting ListcursosApplication on Aparecido-PC with PID 9800 (E:\In
: No active profile set, falling back to default profiles: default
: Tomcat initialized with port(s): 8080 (http)
: Starting service [Tomcat]
: Starting Servlet engine: [Apache Tomcat/9.0.36]
: Initializing Spring embedded WebApplicationContext
: Root WebApplicationContext: initialization completed in 1304 ms
: Initializing ExecutorService 'applicationTaskExecutor'
: Tomcat started on port(s): 8080 (http) with context path ''
```



Executando



http://localhost:8080



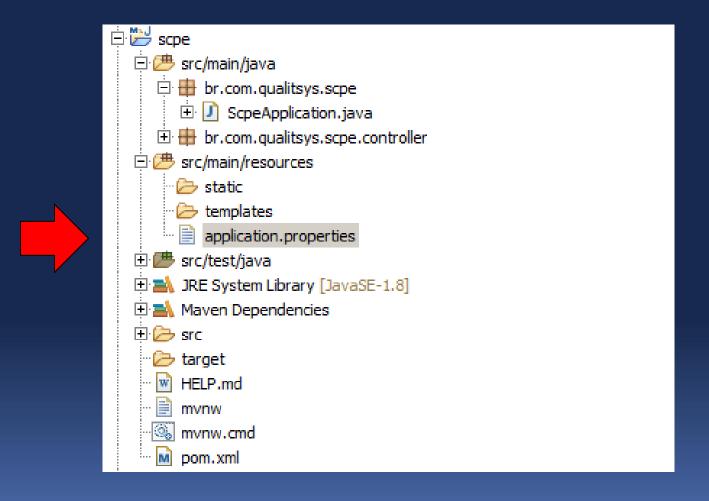
- Tomcat já está rodando !!!!
- Foi retornada uma tela de erro do Spring Boot pois o contexto / da aplicação não está mapeado;
- Mas, o Spring Boot foi executado com sucesso!



Mudando a porta do Tomcat



A porta do Tomcat pode ser configurada no arquivo application.properties, na pasta src/main/resources.

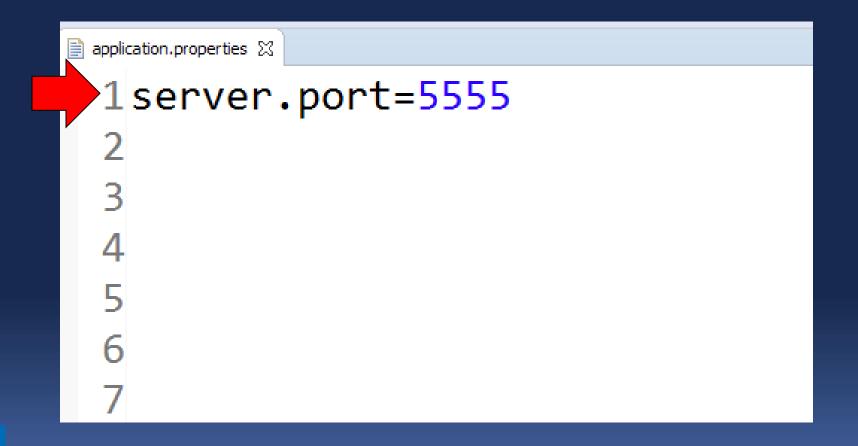




Mudando a porta do Tomcat



A porta do Tomcat pode ser configurada no arquivo application.properties.





Start Tomcat na porta 5555 Reiniciando a aplicação





Criando a Classe de Domínio



```
package br.com.qualitsys.model;
public class Curso {
    private Integer idCurso;
    private String nomeCurso;
    private String timestampCurso;
    private String datetimeCurso;
    public Curso(Integer idCurso, String nomeCurso) {
        this.idCurso = idCurso;
        this.nomeCurso = nomeCurso;
    public Curso(
                        Integer idCurso,
                        String nomeCurso,
                        String timestampCurso,
                        String datetimeCurso) {
        this.idCurso = idCurso;
        this.nomeCurso = nomeCurso;
        this.timestampCurso = timestampCurso;
        this.datetimeCurso = datetimeCurso;
```



Classe de Domínio

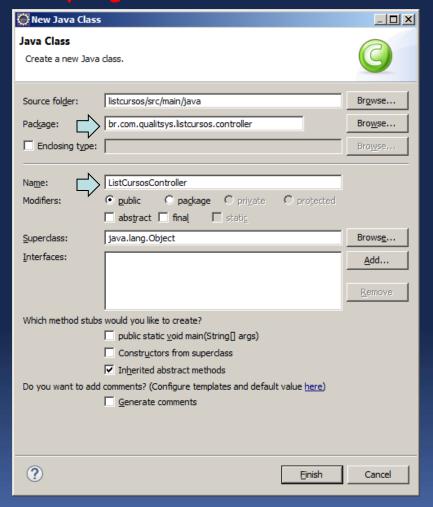


```
public Integer getIdCurso() {
    return idCurso;
public void setIdCurso(Integer idCurso) {
    this.idCurso = idCurso;
}
public String getNomeCurso() {
    return nomeCurso;
public void setNomeCurso(String nomeCurso) {
    this.nomeCurso = nomeCurso;
public String getTimestampCurso() {
    return timestampCurso;
public void setTimestampCurso(String timestampCurso) {
    this.timestampCurso = timestampCurso;
public String getDatetimeCurso() {
    return datetimeCurso;
public void setDatetimeCurso(String datetimeCurso) {
    this.datetimeCurso = datetimeCurso;
```





- Criaremos um controller e o mapearemos para o endereço "/";
- Verificaremos se o Spring faz a chamada desse controller;







```
package br.com.qualitsys.listcursos.controller;
public class ListCursosController {
}
```





- O Spring Boot usa nos bastidores o Spring MVC;
- Para que essa classe seja considerada um controller pelo Spring MVC a anotaremos com a anotation @Controller.

```
package br.com.qualitsys.listcursos.controller;
import org.springframework.stereotype.Controller;
@Controller
public class ListCursosController {
}
```





- O controller ListCursosController será mapeado no endpoint / ;
- O mapeamento será feito pela anotação @RequestMapping:
- Ao ser chamado deverá retornar a lista de cursos (no caso ainda simulada em memória List).
- Criaremos nesse controller dois cursos em memória no método listaCursos.







```
package br.com.qualitsys.listcursos.controller;
import java.util.Arrays;
import java.util.List;
import org.springframework.stereotype.Controller;
import org.springframework.web.bind.annotation.RequestMapping;
import br.com.qualitsys.model.Curso;
@Controller
public class ListCursosController {
   @RequestMapping("/")
    public List<Curso> listaCursos() {
        Curso curso1 = new Curso (
                                    "Sistemas de Informação",
                                    "2020-07-17 09:20:39".
                                    "2020-07-17 09:20:39");
        Curso curso2 = new Curso ( 1,
                "Gestão de Tecnologia da Informação",
                "2020-07-17 09:21:27",
                "2020-07-17 09:21:27");
        return (Arrays.asList(curso1,curso2));
```



Executando a API no endpoint /cursos



- A aplicação retornou error type Internal Server Error, status = 500
- O erro ocorreu, pois precisamos dizer ao Spring que o retorno será feito por string e não por uma página!



Whitelabel Error Page

This application has no explicit mapping for /error, so you are seeing this as a fallback.

Mon Jul 20 14:45:30 BRT 2020



Executando a API no endpoint /cursos



Vamos então incluir a anotação @ResponseBody na classe CursosController

```
import java.util.Arrays;
import java.util.List;
import org.springframework.stereotype.Controller;
import org.springframework.web.bind.annotation.RequestMapping;
import org.springframework.web.bind.annotation.ResponseBody;
import br.com.qualitsys.model.Curso;
@Controller
public class ListCursosController {
   @RequestMapping("/")
    @ResponseBody
    public List<Curso> listaCursos() {
        Curso curso1 = new Curso (
                                    "Sistemas de Informação",
                                    "2020-07-17 09:20:39",
                                    "2020-07-17 09:20:39");
        Curso curso2 = new Curso (
                "Gestão de Tecnologia da Informação",
                "2020-07-17 09:21:27".
                "2020-07-17 09:21:27");
        return (Arrays.asList(curso1,curso2));
```



Reexecutando no endpoint /cursos



O erro persiste, pois é necessário restart no servidor



Whitelabel Error Page

This application has no explicit mapping for /error, so you are seeing this as a fallback.

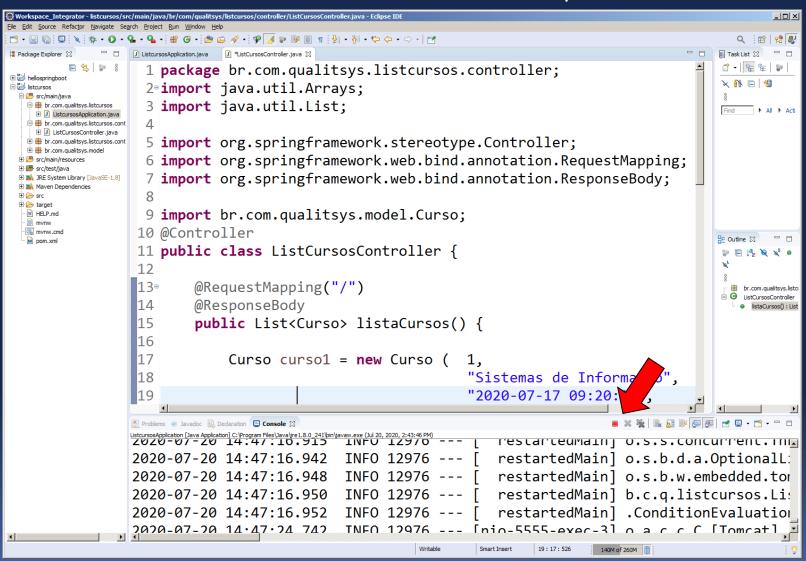
Mon Jul 20 14:45:30 BRT 2020



Stop no servidor



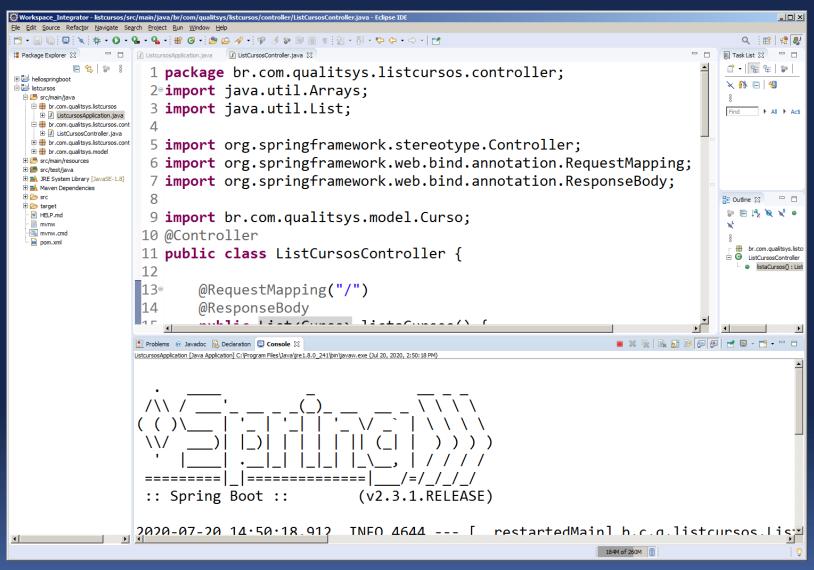
Clicar no botão vermelho na console do Eclipse





Reiniciando o servidor







Reexecutando a aplicação



```
S localhost:5555
          (i) localhost:5555
                   OneDrive 🔼 GDrive 🐶 R
[{"idCurso":1, "nomeCurso": "Sistemas de Informação", "timestampCurso": "2020-07-
17 09:20:39", "datetimeCurso": "2020-07-17 09:20:39"},
{"idCurso":1, "nomeCurso": "Gestão de Tecnologia da
Informação", "timestampCurso": "2020-07-17 09:21:27", "datetimeCurso": "2020-07-
17 09:21:27"}]
```



Observações



- O Spring automaticamente converteu a lista de cursos para o formato Json;
- Na verdade não foi o Spring que fez isso;
- O Spring usa uma biblioteca chamada Jackson;
- É o Jackson que faz a conversão de Java para Json;
- O Spring usa o Jackson de forma automática sem que seja necessária a escrita de código pelo programador;
- Spring então passou a lista para o Jackson que converteu para Json e em seguida foi devolvido um string;

```
🕀 🜆 spring-boot-starter-logging-2,3,1,RELEASE.jar - C:\Users\Ap
 log4i api-2, 13, 3, jar - C+\Users\Aparecido\.m2\repository\o
 iul-to-slf4j-1.7.30.jar - C:\Users\Aparecido\.m2\repositor
    snakeyaml-1.26.jar - C:\Users\Aparecido\.m2\rep
    spring-boot-starter-json-2,3,1,RELEASE jar - C:\
    jackson-databind-2,11.0.jar - C:\Users\A\arecido
    jackson-annotations-2.11.0.jar - C:\Users
    jackson-core-2,11,0,jar - C:\Users\Apared do\.

    in jackson-datatype-jsr310-2.11.0.jar - ○ Users \Approx

    jackson-module-parameter-names-2.11.0.jar - C:\Users\
```





Algumas melhorias no Projeto



Algumas melhorias no projeto



- Nos métodos codificados como controller tivemos que incluir a anotação @ResponseBody;
- Sem essa anotação o Spring, por padrão, considera que iremos fazer uma navegação para alguma página;

Mas no nosso caso, como estamos desenvolvendo uma API Rest, não temos navegação para páginas, ou seja, iremos devolver de fato o que estiver sendo retornado pelo método.

```
package br.com.qualitsys.listcursos.controller;
import java.util.Arrays;
import java.util.List;
import org.springframework.stereotype.Controller;
import org.springframework.web.bind.annotation.RequestMapping;
import org.springframework.web.bind.annotation.ResponseBody;
import br.com.qualitsys.model.Curso;
@Controller
public class ListCursosController {
          stMapping("/")
    @ResponseBody
    public List<Curses listaCursos() {</pre>
        Curso curso1 = new Curso ( 1,
                                     "Sistemas de Informação",
                                     "2020-07-17 09:20:39",
                                     "2020-07-17 09:20:39"):
        Curso curso2 = new Curso ( 1,
                "Gestão de Tecnologia da Informação",
                "2020-07-17 09:21:27",
                "2020-07-17 09:21:27");
        return (Arrays.asList(curso1,curso2));
```





Anotação @RestController

- Para evitar a escrita dessa anotação em todos os métodos, no Spring Boot podese usar a anotação @RestController em cima da classe para definir a classe como um Rest Controller;
- Com isso, por padrão, o Spring Boot assume que todo método terá (embutido) um @ResponseBody;
- Ou seja, se usarmos @RestController não se precisa mais ficar colocando o @ResponsyBody em cima dos métodos.



Reescrevendo a classe ListCursosController



com a anotação @RestController

```
package br.com.qualitsys.listcursos.controller;
import java.util.Arrays;
import java.util.List;
import org.springframework.web.bind.annotation.RequestMapping;
import org.springframework.web.bind.annotation.RestController;
import br.com.qualitsys.model.Curso;
@RestController
public class ListCursosController {
    @RequestMapping("/listcursos")
    public List<Curso> listaCursos() {
        Curso curso1 = new Curso (
                                    "Sistemas de Informação",
                                    "2020-07-17 09:20:39",
                                    "2020-07-17 09:20:39");
        Curso curso2 = new Curso ( 1,
                "Gestão de Tecnologia da Informação",
                "2020-07-17 09:21:27",
                "2020-07-17 09:21:27");
        return (Arrays.asList(curso1,curso2));
```





Restart do servidor

- No desenvolvimento feito até o momento, toda vez que fizermos alguma alteração no nosso código, precisamos restartar o servidor para efetivar as alterações;
- Para se evitar esse constante restarte do servidor, pode-se usar um módulo do Spring Boot chamado DevTools;
- Se usarmos esse módulo, não será mais necessário restartar-se o servidor toda vez que procedermos alguma alteração no código.
- Para isso, precisamos incluir no pom.xml essa nova dependência do DevTools.



Incluindo DevTools no pom.xml



```
<dependency>
     <groupId>org.springframework.boot</groupId>
          <artifactId>spring-boot-devtools</artifactId>
          <scope>runtime
</dependency>
```



Arquivo pom.xml



```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
   xsi:schemaLocation="http://maven.apache.org/POM/4.0.0 https://maven.apache.org/xsd/maven-4.0.0.xsd">
   <modelVersion>4.0.0</modelVersion>
   <parent>
       <groupId>org.springframework.boot</groupId>
       <artifactId>spring-boot-starter-parent</artifactId>
       <version>2.3.1.RELEASE
       <relativePath /> <!-- lookup parent from repository -->
   </parent>
   <groupId>br.com.qualitsys
   <artifactId>scpe</artifactId>
   <version>0.0.1-SNAPSHOT</version>
   <packaging>war</packaging>
   <name>scpe</name>
   <description>Demo project for Spring Boot</description>
   cproperties>
       <java.version>1.8</java.version>
   </properties>
   <dependencies>
       <dependency>
           <groupId>org.springframework.boot</groupId>
           <artifactId>spring-boot-starter-web</artifactId>
       </dependency>
       <dependency>
           <groupId>org.springframework.boot
           <artifactId>spring-boot-starter-test</artifactId>
           <scope>test</scope>
           <exclusions>
              <exclusion>
                  <groupId>org.junit.vintage
                  <artifactId>junit-vintage-engine</artifactId>
               </exclusion>
           </exclusions>
       </dependency>
```



Arquivo pom.xml



```
<dependency>
           <groupId>org.springframework.boot</groupId>
           <artifactId>spring-boot-starter-tomcat</artifactId>
           <scope>provided</scope>
       </dependency>
       <dependency>
           <groupId>org.springframework.boot
           <artifactId>spring-boot-devtools</artifactId>
           <scope>runtime</scope>
       </dependency>
   </dependencies>
   <build>
       <plugins>
           <plugin>
               <groupId>org.springframework.boot</groupId>
               <artifactId>spring-boot-maven-plugin</artifactId>
           </plugin>
       </plugins>
   </build>
</project>
```



Servidor restartado automaticamente



Agora, com Devtools incorporado ao projeto, toda vez que se salvar alguma alteração no código, o servidor é automaticamente restartado.

```
"2020-07-17 09:21:27");
23
24
             return (Arrays.asList(curso1,curso2));
25
26 }
27
28
29
30
31
🦹 Problems 	@ Javadoc 📵 Declaration 📮 Console 🔀
CreApplication [Java Application] C:\Program Files\Java\jre1.8.0_241\bin\javaw.exe (Jul 17, 2020, 7:12:19 PM)
                           INFO 17752
                                               restartedMain br.com.qualitsys.scpe.ScpeApplication
2020-07-17 19:13:14.746
                                               restartedMain \( \) o.s.b.w.embedded.tomcat.TomcatWebServer
                           INFO 17752 --
2020-07-17 19:13:14.926
                                               restartedMain] b.apache.catalina.core.StandardService
                           INFO 17752 --
2020-07-17 19:13:14.927
                                               restartedMain] drg.apache.catalina.core.StandardEngine
2020-07-17 19:13:14.927
                           INFO 17752 - --
2020-07-17 19:13:14.935
                           INFO 17752 ---
                                               restartedMain] o.a.c.c.C.[Tomcat].[localhost].[/]
                           INFO 17752 ---
                                               restartedMain] w.s.c.ServletWebServerApplicationContext
2020-07-17 19:13:14.935
2020-07-17 19:13:14.964
                                               restartedMain] d.s.s.concurrent.ThreadPoolTaskExecutor
                           INFO 17752 - -
2020-07-17 19:13:14.991
                           INFO 17752 ---
                                               restartedMain] b.s.b.d.a.OptionalLiveReloadServer
                           INFO 17752 --
                                               restartedMain]/o.s.b.w.embedded.tomcat.TomcatWebServer
2020-07-17 19:13:14.997
2020-07-17 19:13:15.000
                           INFO 17752 ---
                                               restartedMaip br.com.qualitsys.scpe.ScpeApplication
```



Mais uma observação



- No endpoint desenvolvido, o nosso controller retornou a lista completa do cursos;
- Porém, curso é uma classe de domínio da nossa aplicação;
- Na próxima unidade, iremos utilizar JPA e, assim, essa classe ficará sendo uma entidade do JPA, uma vez que haverá uma tabela associada a essa classe no banco de dados;
- Não é uma boa prática devolver entidades da JPA no nosso controller, uma vez que geralmente há nessa classe muitos atributos que podem ser outras entidades, outras classes que têm outros atributos.
- O Jackson, por padrão, serializa todos os atributos que estiverem dentro da classe e isso pode não ser conveniente.
- Outra razão, um dos atributos da classe de domínio, pode ser uma senha a qual usualmente não deve ser retornada.



Mais uma observação



- Nossa classe de domínio Curso tem os sequintes atributos: idCurso, nomeCurso, timestampCurso e datetimeCurso.
- Ao invés de se devolver todos os atributos, conforme feito até o momento, vamos modificar o projeto para retornarmos nesse endpoint apenas idCurso e nomeCurso;
- Geralmente, utiliza-se o padrão DTO Data Transfer Object para esse tipo de classe;
- Assim, vamos implementar uma nova classe chamada CursoDto com os atributos a serem retornados;
- Com essa providência teremos maior flexibilidade no desenvolvimento dos nossos endpoints.



Classe CursoDto



- Criaremos essa classe num package que será criado dentro do package controller;
- Chamaremos esse package de br.com.qualitsys.controller.dto

```
package br.com.qualitsys.listcursos.controller.dto;
import br.com.qualitsys.model.Curso;
public class CursoDto {
   private Integer idCurso;
   private String nomeCurso;
   public CursoDto(Integer idCurso, String nomeCurso) {
        this.idCurso = idCurso;
        this.nomeCurso = nomeCurso;
   public CursoDto(Curso curso) {
        this.idCurso = curso.getIdCurso();
        this.nomeCurso = curso.getNomeCurso();
   public Integer getIdCurso() {
        return idCurso;
   public void setIdCurso(Integer idCurso) {
        this.idCurso = idCurso;
   public String getNomeCurso() {
        return nomeCurso;
   public void setNomeCurso(String nomeCurso) {
        this.nomeCurso = nomeCurso;
```



Classe ListCursosController

```
USCS
```

```
package br.com.qualitsys.listcursos.controller;
import java.util.ArrayList;
import java.util.Arrays;
import java.util.List;
import org.springframework.web.bind.annotation.RequestMapping;
import org.springframework.web.bind.annotation.RestController;
import br.com.qualitsys.listcursos.controller.dto.CursoDto;
import br.com.qualitsys.model.Curso;
@RestController
public class ListCursosController {
    @RequestMapping("/listcursos")
    public List<CursoDto> listaCursos() {
        Curso curso1 = new Curso (
                                    "Sistemas de Informação",
                                    "2020-07-17 09:20:39",
                                    "2020-07-17 09:20:39");
        Curso curso2 = new Curso ( 1,
                "Gestão de Tecnologia da Informação",
                "2020-07-17 09:21:27",
                "2020-07-17 09:21:27");
        return converter(Arrays.asList(curso1,curso2));
```





Classe ListCursosController

```
//metodo que recebe lista de cursos e retorna lista de cursoDto
public static List<CursoDto> converter(List<Curso> listaCursos) {

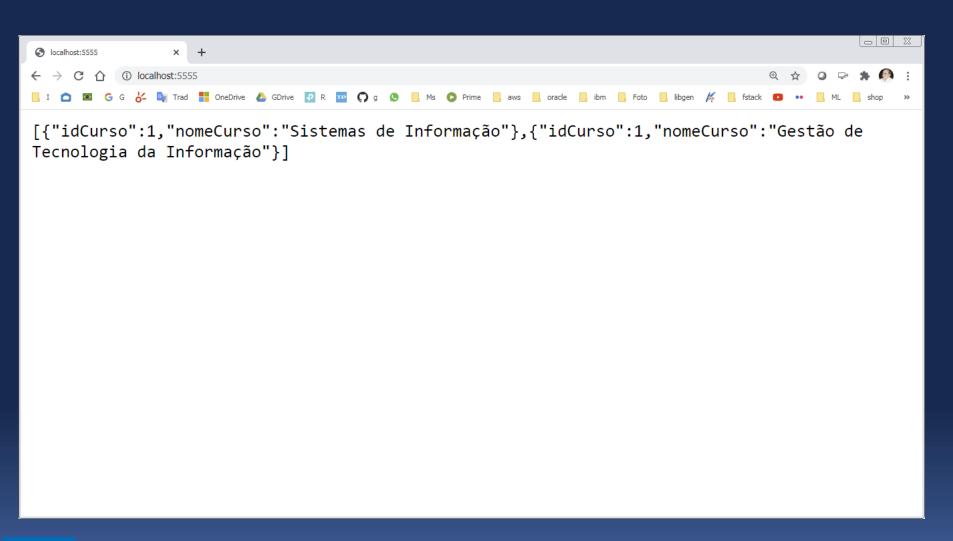
   List<CursoDto> listaCursosDto = new ArrayList<CursoDto>();
   int n = listaCursos.size();

   for (int i = 0; i < n; i++) {
        CursoDto c = new CursoDto(listaCursos.get(i).getIdCurso(), listaCursos.get(i).getNomeCurso());
        listaCursosDto.add(c);
   }
   return listaCursosDto;
}</pre>
```



Executando a aplicação









Gerando nova versão do arquivo .war



Criando .war da aplicação Spring Boot



Modificar o arquivo pom.xml definindo empacotamento war

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
project xmlns="http://maven.apache.org/POM/4.0.0"
   xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
   xsi:schemaLocation="http://maven.apache.org/POM/4.0.0 https://maven.apache.
    <modelVersion>4.0.0</modelVersion>
    <parent>
        <groupId>org.springframework.boot</groupId>
        <artifactId>spring-boot-starter-parent</artifactId>
        <version>2.3.1.RELEASE
        <relativePath /> <!-- lookup parent from repository -->
    </parent>
    <groupId>br.com.qualitsys</groupId>
    <artifactId>listcursos</artifactId>
    <version>0.0.1-SNAPSHOT</version>
    kpackaging>war</packaging>
    <name>listcursos</name>
    <description>Projeto Rest com Spring Boot - listagem de cursos em Memória/
```



Criando .war da aplicação Spring Boot



- |
 - Vamos manter o Tomcat configurado para o ambiente de desenvolvimento, mas não o utilizaremos no empacotamento final (war);
 - Para isso, vamos incluir nova dependência no arquivo pom.xml.



Criando .war da aplicação Spring Boot



Arquivo pom.xml modificado

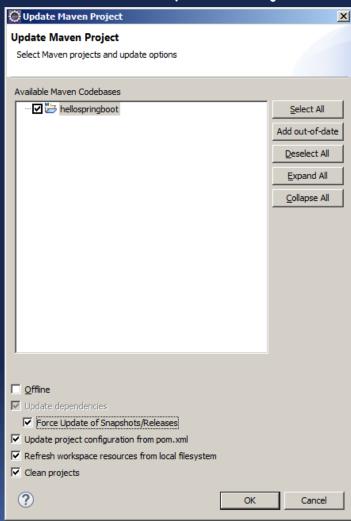
```
<artifactid>junit-vintage-engine</artifactid>
           </exclusion>
       </exclusions>
   </dependency>
   <dependency>
       <groupId>org.springframework.boot
       <artifactId>spring-boot-starter-tomcat</artifactId>
       <scope>provided</scope>
   </dependency>
</dependencies>
<build>
   <plugins>
       <plugin>
           <groupId>org.springframework.boot
```



Atualizando o projeto

USCS

- Botão direito no projeto
- Maven > Update Project





Alterando a classe principal



- Modificaremos a classe principal da aplicação (onde está o método main) para que a aplicação possa operar com um servidor de aplicações Tomcat externo;
- Isso é feito definindo-se a classe principal como filha da classe SprintBootServletInitializer;

```
package br.com.qualitsys.listcursos;
import org.springframework.boot.SpringApplication;
import org.springframework.boot.autoconfigure.SpringBootApplication;
import org.springframework.boot.web.servlet.support.SpringBootServletInitializer;
@SpringBootApplication
public class ListcursosApplication extends SpringBootServletInitializer{
    public static void main(String[] args) {
        SpringApplication.run(ListcursosApplication.class, args);
    }
}
```

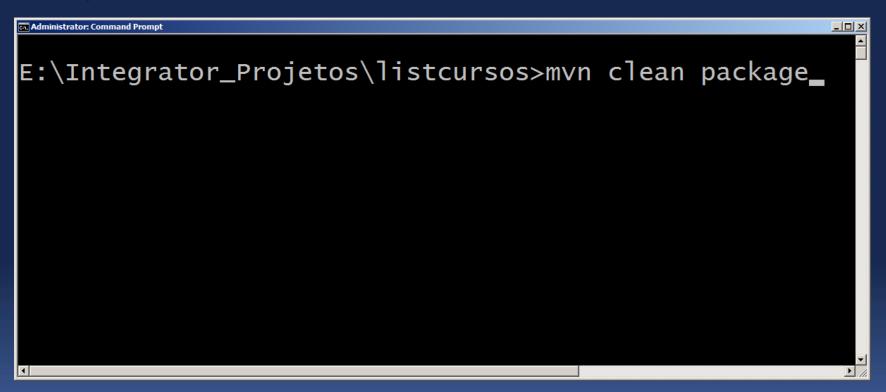


Gerando o arquivo war



Na pasta da aplicação, executar o comando:

\$ mvn clean package







Gerando o arquivo war

```
Administrator: Command Prompt
                                                         --- spring-boot-maven-plugin:2.3.1.RELEASE:repa
       Replacing main artifact with repackaged archive
       BUILD SUCCESS
       Total time: 11.066 s
       Finished at: 2020-07-20T12:31:39-03:00
E:\Integrator_Projetos\listcursos>
```





arquivo war gerado na pasta target

```
Directory of E:\Integrator_Projetos\listcursos\target
20-Jul-20
           12:31 PM
                       <DIR>
20-Jul-20
          12:31
                       <DIR>
20-Jul-20
                       <DIR>
                                       classes
20-Jul-20
                       <DIR>
                                       generated-sources
20-Jul-20
                       <DIR>
                                       generated-test-sources
                                       listcursos-0.0.1-SNAPSHOT
20-Ju1-20
                       <DIR>
l20-Ju1-20
                            16,496,308 listcursos-0.0.1-SNAPSHOT.war
20-Jul-20
                            14,670,319 listcursos-0.0.1-SNAPSHOT.war.original
20-Jul-20
                       <DIR>
                                       maven-archiver
20-Jul-20
                       <DIR>
                                       maven-status
20-Jul-20
                       <DIR>
                                       surefire-reports
20-Jul-20
                                       test-classes
                       <DIR>
               2 File(s)
                              31,166,627 bytes
                         350,866,759,680 bytes free
              10 Dir(s)
E:\Integrator_Projetos\listcursos\target>
```





Renomeando arquivo war para listcursos.war





Portando num Tomcat externo

```
localhost:8888/listcursos/
 → C ① localhost:8888/listcursos/
📙 I 🙆 💌 G G 🐇 🗽 Trad 👫 OneDrive 🙆 GDrive 🖸 R 🞹 🕥 g 😥 📙 Ms 🖸 Prime 📙 aws 📙 oracle 📙 ibm
[{"idCurso":1, "nomeCurso": "Sistemas de Informação"},
{"idCurso":1, "nomeCurso": "Gestão de Tecnologia da Informação"}]
```





Portando na nuvem – integrator.com.br

```
https://www.qualitsys.net/listcursos X
     C ↑ qualitsys.net/listcursos/
      🔟 G G 🐇 🌬 Trad 👭 OneDrive \land GDrive 🖓 R 🚥 🔘 g
                                                      Ms Prime aws oracle ibm
[{"idCurso":1, "nomeCurso": "Sistemas de Informação"},
{"idCurso":1, "nomeCurso": "Gestão de Tecnologia da Informação"}]
```





Salvando projeto no Repositório git local

```
Command Prompt
E:\Integrator_Repository>dir
Volume in drive E is Dados
Volume Serial Number is 14D9-25F0
Directory of E:\Integrator_Repository
20-Jul-20
           03:25 PM
                       <DIR>
20-Jul-20
           03:25 PM
                       <DIR>
19-Jul-20 06:44 PM
                                       hellospringboot
                       <DIR>
20-Jul-20
           03:25 PM
                                       listcursos
                       <DIR>
               0 File(s)
                                       0 bytes
               4 Dir(s) 350.771.617.792 bytes free
E:\Integrator_Repository>
```



Enviando projeto para github

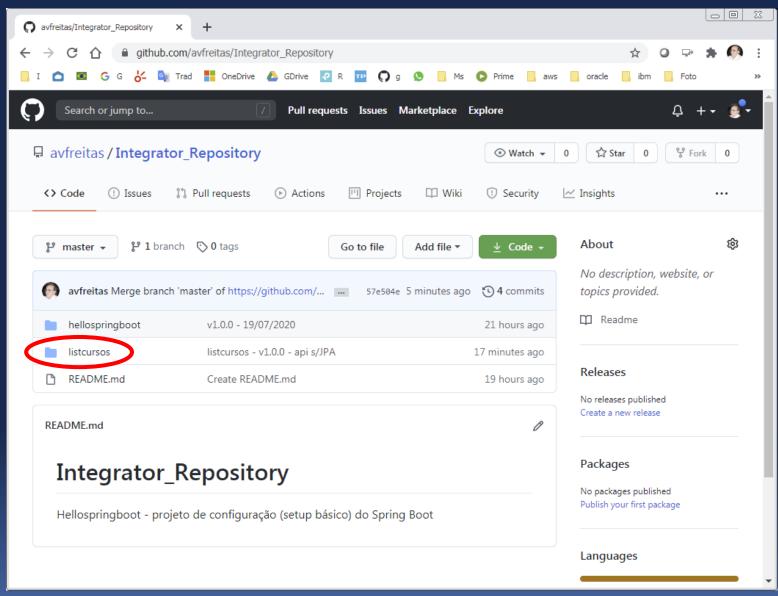


```
Command Prompt
E:\Integrator_Repository>git pull
remote: Enumerating objects: 4, dong.
remote: Counting objects: 100% (4/4), done. remote: Compressing objects: 100% (3/3), done.
remote: Total 3 (delta 0), reused 0 (delta 0), pack-reused 0
Unpacking objects: 100% (3/3), 755 bytes | 58.00 KiB/s, done.
From https://github.com/avfreitas/Integrator_Repository
   6191a6a..f1d20bd master -> origin/master
Merge made by the 'recursive' strategy.
README.md \mid 3 + + + \mid
1 file changed, 3 insertions(+)
create mode 100644 README.md
E:\Integrator_Repository>
E:\Integrator_Repository>
E:\Integrator_Repository>git push
Enumerating objects: 39 done.
Counting objects: 100% (39/39), done.
Delta compression using up to 4 threads
Compressing objects: 100% (25/25), done.
Writing objects: 100\% (37/37), 54.33 KiB | 6.04 MiB/s, done.
Total 37 (delta 1), reused 0 (delta 0), pack-reused 0
remote: Resolving deltas: 100\% (1/1), done.
To https://github.com/avfreitas/Integrator_Repository.git
   f1d20bd..57e504e master -> master
E:\Integrator_Repository>
```



Consultando github









Validando repositório git

```
_ | N
Command Prompt
E:\Integrator_Repository>git pull
Already up to date.
E:\Integrator_Repository>git push
Everything up-to-date
E:\Integrator_Repository>_
```

